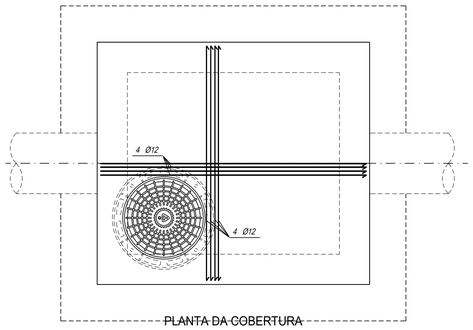
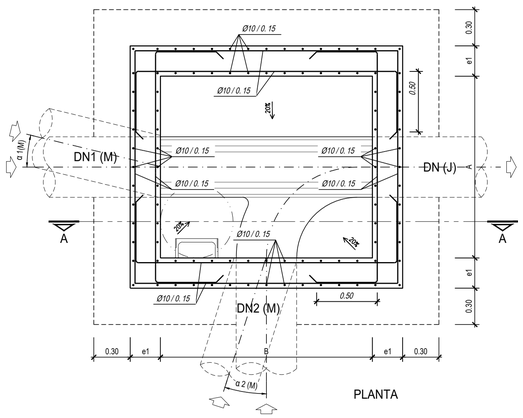
CÂMARAS DE VISITA E QUEDA PARA DN > 600 COM COMFLUÊNCIA

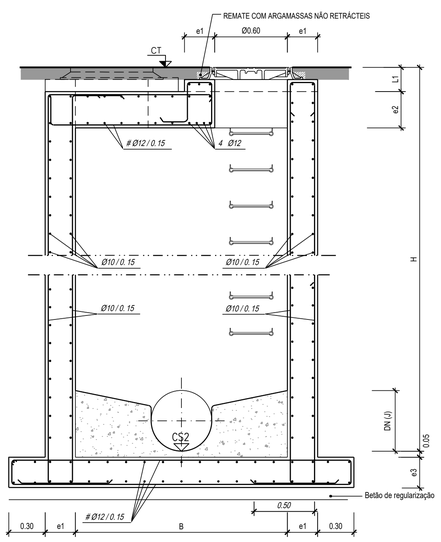
CÂMARA DE VISITA PARA ALTURAS ≤5.00m



PLANTA DA COBERTURA



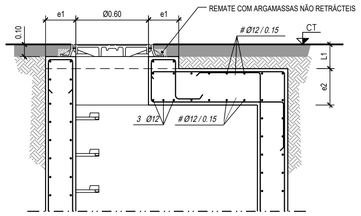
PLANTA



CORTE

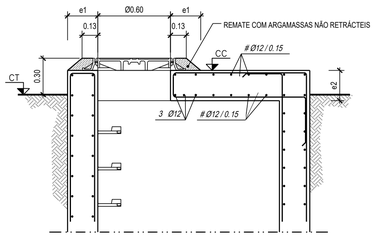
COBERTURA DA CÂMARA

TIPO I - PAVIMENTO BETUMINOSO



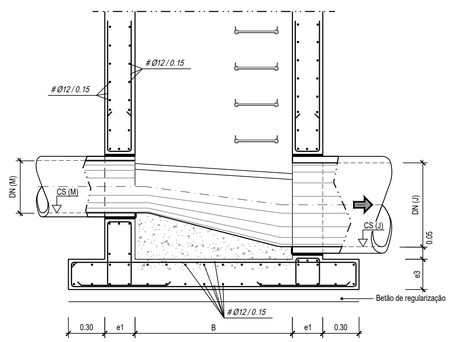
CORTE

TIPO II - COBERTURA ELEVADA DAS CÂMARAS EM TERRENO NATURAL



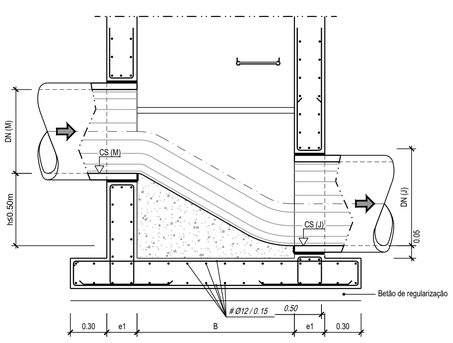
CORTE

MUDANÇA DE DIÂMETRO



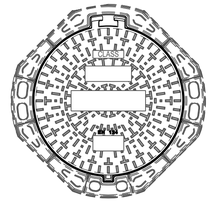
CORTE

CÂMARAS DE VISITA COM QUEDA h≤1.00m

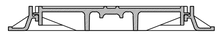


CORTE

TAMPA EM FFd Ø 600, COM DISPOSITIVO DE FECHO



PLANTA

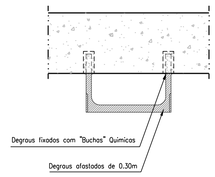


CORTE

NOTA:
As tampas de esgotos devem ser articuladas, com fechadura e protecção anti-roubo

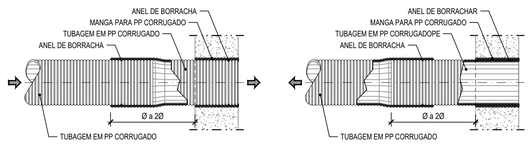
PORMENOR DOS DEGRAUS

Escala 1:10

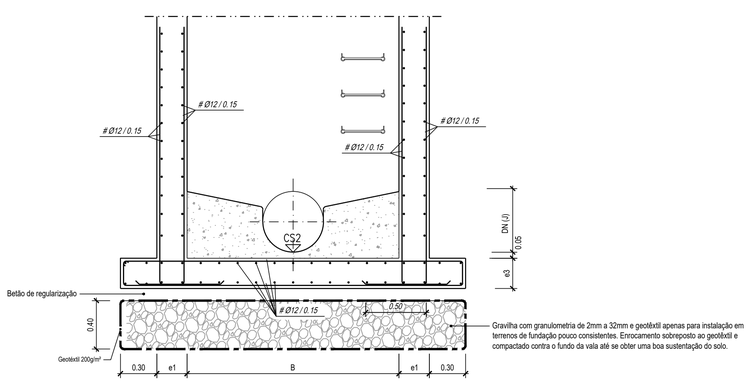


PORMENOR DE LIGAÇÃO DE TUBAGEM EM PP CORRUGADO À ENTRADA E SAÍDA DE CÂMARAS DE VISITA PRÉ- FABRICADAS

Sem Escala



TERRENOS DE FUNDAÇÃO POUCO CONSISTENTES



CORTE

NOTAS :

- NAS CÂMARAS DE VISITA É ACONSELHÁVEL A COBERTURA PLANA, QUANDO A ALTURA DAS CÂMARAS FOR INFERIOR A 1.60m.
- O FUNDO SERÁ REBOCADO COM ARGAMASSA DE 600Kg DE CIMENTO POR m³ (1:2 EM VOLUME) E 0.02 DE ESPESSURA.
- AS SUPERFÍCIES INTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA SERÃO PINTADAS COM RESINA EPOXÍDICA (TRÊS DEMÃOS CRUZADAS).
- AS SUPERFÍCIES EXTERIORES DAS CAMÂRAS DE VISITA, EM CONTACTO COM O TERRENO, SÃO PINTADAS COM UMA EMULSÃO BETUMINOSA (TRÊS DEMÃOS CRUZADAS).
- NAS UNIÕES ENTRE ANÉIS E ENTRE OS ANÉIS E A BASE DE BETÃO ARMADO, UTILIZAR-SE-Á UMA JUNTA IMPERMEÁVEL EXPANSIVEL, APLICADA NAS NORMAS EN1917, EN 1310^1 E EN124.
- DN (M) - DIÂMETRO DO COLECTOR DE MONTANTE
  DN (J) - DIÂMETRO DO COLECTOR DE JUSANTE
- EM TERRENOS AGRÍCOLAS E NATURAIS AS CÂMARAS SERÃO SOBRELEVADAS 0.30m EM RELAÇÃO AO TERRENO.
- DEGRAUS EM AÇO REVESTIDOS A POLIPROPILENO.
- AS INSCRIÇÕES NAS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO DAS CÂMARAS SÃO AS DEFINIDAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
- A POSIÇÃO RELATIVA DAS TAMPAS E DEGRAUS DEVE SER ORIENTADA POR FORMA A GARANTIR AS MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO AO INTERIOR DAS CÂMARAS.
- A BASE DAS CÂMARAS DE VISITA, CONSTRUDAS "IN SITU", E OS ANÉIS PRE_FABRICADOS SERÃO EM BETÃO ARMADO.

NOTAS :

O EMPREITEIRO, ANTES DA EXECUÇÃO DA FUNDAÇÃO, DEVERÁ AVERIGUAR SE O TERRENO DE FUNDAÇÃO ESTÁ DE ACORDO COM OS PRESSUPOSTOS ASSUMIDOS NO PROJECTO. NO CASO DE EXISTIR DIVERGÊNCIA ENTRE OS PRESSUPOSTOS ASSUMIDOS E AS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO EFETIVAMENTE EXISTENTES, O EMPREITEIRO DEVERÁ ADAPTAR AS SOLUÇÕES PRESCRITAS NO PROJECTO À REALIDADE DO TERRENO.
O EMPREITEIRO NÃO DEVERÁ INICIAR OS TRABALHOS SEM ANTES NOTIFICAR, POR ESCRITO, A FISCALIZAÇÃO DO TIPO DE FUNDAÇÕES A EXECUTAR E OBTER A SUA APROVAÇÃO.

CLASSIFICAÇÃO DAS TAMPAS DAS CÂMARAS			
CLASSE	CARGA DE ENSAIO		UTILIZAÇÕES
	KN	tf	
A 15	15	1.5	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE PEÕES E ZONAS VERDES
B 125	125	12.5	PASSEIOS E ESTACIONAMENTO DE VIATURAS LIGEIRAS
C 250	250	25.0	VALETAS E BERMAS DE RUAS E ESTRADAS
D 400	400	40.0	VIAS DE CIRCULAÇÃO NORMAL
E 600	600	60.0	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS
F 900	900	90.0	ZONAS ESPECIAIS, AEROPORTOS, ETC.

SISTEMA CHAMANCULO A - PDES 2.1

CAIXA	DN1 (M)	DN2 (M)	DN (J)	CT	CS1 (M)	CS2 (M)	CS (J)	α1 (M)	α2 (M)	A	B	C	Htotal	L1	cob	h	h1	h2	e1	e2	e3	Cone	Anéis H=0.30m	Anéis H=0.50m	Fundação de câmara em zona com nível freático elevado / solo fofoso
-	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[°]	[°]	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	kpa	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[m]	[un]	[un]	
3	0.900	0.300	1.200	58.09	55.37	55.37	55.07	1.02	71.00	1.90	1.90	0.00	3.62	0.5	III	0.30	1.07	0.35	0.25	0.25	0.25	-	1	0	-
8	1.200	0.400	1.200	55.81	53.49	54.05	53.25	2.21	69.20	1.90	1.90	0.00	3.16	0.5	III	0.80	0.61	0.35	0.25	0.25	0.25	-	1	0	-
21	1.400	0.800	1.400	51.16	48.62	48.91	48.29	62.64	24.20	2.20	2.20	0.54	3.50	0.7	III	0.62	0.52	0.38	0.25	0.25	0.25	-	0	1	-

MATERIAIS

AÇO **A500 NR-SD** - Em armaduras ordinárias

BETÃO **C 35 / 45**
- MQuantidade mínima de ligante: 340 kg/m³
- Quantidade mínima de cimento: 300 kg/m³
- Relação máxima água/cimento: 0,5
- Exposição ambiental: XC4, XA2

BETÃO **C 25 / 30**
- No envolvimento das tubagens, e enchimento interior

BETÃO **C 12 / 15**
- Nas fundações (regularização e limpeza com 10 cm)

NOTAS GERAIS

- Deverão observar-se as disposições normativas dos regulamentos de:
- Estruturas de betão armado e pré-esforçado
- Betões e ligantes hidráulicos
- Estruturas de aço para edifícios
- EN 206-1:2007
- Classe de inspecção: 1

NOTAS ESPECÍFICAS

Recobrimentos:
- Em geral: 3 cm
- Em elementos em contacto com a água: 4 cm

NOTA:
Todas as dimensões, geometrias e cotas referidas neste desenho terão de ser confirmadas em obra.

NOTA: ESCALA 1:25 EM A1; ESCALA 1:50 EM A3

ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DE "BOM PARA EXECUÇÃO" DEVIDAMENTE RUBRICADO E DATADO PELA FISCALIZAÇÃO

Versão	Alteração	Data	Aprovado

CLIENTE

PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO
CONCEPÇÃO DE PLANOS, ESTUDOS DE ENGENHARIA E PROJECTO EXECUTIVO DE INFRA-ESTRUTURAS INTEGRADAS EM ASSENTAMENTOS INFORMAIS

NIPPON KOEI MOZAMBIQUE
ENGIDRO engineering solutions
AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, LA

FASE	D8.2– REFORMULAÇÃO DO PROJECTO DO P9A		
SUBPROJECTO	FASE 1 - OBRAS PRIORITÁRIAS - P9A - DRENAGEM E CONTROLO DE EROSÃO		
TÍTULO	CÂMARAS DE VISITA E QUEDA COM AFLUÊNCIA PARA DN > 600 PLANTAS, CORTES E PORMENORES (FOLHA 3 de 3)		
PROJECTOU	PROCESSO J6M182	ESPECIALIDADE	DE
VERIFICOU	FICHEIRO J6M182_D8.2_DE_03.2.1a03.2.3	DESENHO Nº	03.2.3
APROVOU	SUBSTITUI	ESCALA(S)	1:25
DESENHOU	SUBSTITUÍDO POR	DATA	ABRIL 2025

ESTE DESENHO ESTÁ PROTEGIDO PELO CÓDIGO DOS DIREITOS DE AUTOR. A SUA UTILIZAÇÃO PARA FINS DIFERENTES DOS ESTABELECIDOS CARECE DE AUTORIZAÇÃO ESCRITA DO AUTOR.

Layout: A1 Arquivo: 03.DESENHOS.Lx26 Utilizador: PC04 Acesso: E:\Arq_PT\BAIXA TRANSFORMAÇÃO URBANA\DESENHO\03.DE_03.2.1a03.2.3.dwg gravado: qui 01/05/2025 12:48